

Construção de parques eólicos do Grupo no Nordeste avança

A construção do complexo eólico no Rio Grande do Norte pela Energisa, no município de Parazinho, segue em ritmo acelerado. Até o momento, já foram instalados 19 aerogeradores, o que representa 25% do total, e está em curso a implantação das redes elétricas e da subestação associada à obra. Isso significa que o prazo de construção está dentro do planejado. A conclusão do parque está prevista para o final de julho. A partir de agosto, o complexo passará pelos últimos testes para comissionamento e estará apto para gerar energia. Chamados de Renascença I, II, III, IV e Ventos de São Miguel, os cinco parques terão, ao todo, 75 aerogeradores, com potência de 2 MW em cada unidade. A capacidade instalada do complexo eólico será de 150 MW e a capacidade de produção anual de 614 GWh. Os investimentos nesses parques eólicos serão da ordem de R\$ 560 milhões.



Parque Eólico Renascença em fase de final de construção

Direito de preferência na subscrição de ações encerra em 5 de abril

Conforme deliberação do Conselho de Administração em 5 de março de 2013, a Energisa está promovendo aumento de capital social, no montante de R\$ 350,0 milhões, mediante a subscrição particular de ações pelos atuais acionistas. Estão sendo emitidas 70.110.301 ações ordinárias e 75.723.033 ações preferenciais, idênticas as existentes atualmente, ao preço de R\$ 2,40 por ação ou R\$ 12,00 por Unit. Todos os acionistas detentores de ações ordinárias e/ou preferenciais e/ou certificados de Units têm

direito de preferência para subscrição das novas ações até o dia 5 de abril de 2013, na proporção de 13,528642 ações novas para cada 100 ações atualmente possuídas, independentemente da espécie. Os interessados em subscrever deverão dirigir-se: às corretoras de valores mobiliários, para as ações custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), às agências do Banco Itaú e/ou aos endereços da Companhia, para as ações não custodiadas na CBLC.

Aneel autoriza aumento tarifário na Energisa Borborema

A Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizou o reposicionamento das tarifas de energia elétrica em processo da 3ª Revisão Tarifária da Energisa Borborema, cujo efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de 6,18%. As revisões e os reajustes tarifários são

processos regulados pela Aneel e constam dos contratos de concessão. Durante o período entre as revisões tarifárias, que ocorrem de quatro em quatro anos, a Companhia tem seus custos atualizados por meio de processos de reajustes tarifários anuais.

Boletim de Relações com Investidores | 22 de março de 2013

Consumo cativo de energia cresceu 11,3% em fevereiro na área de concessão do Grupo

Vendas em fevereiro: em fevereiro de 2013, o consumo cativo de energia elétrica (686,1 GWh) na área de concessão do Grupo Energisa cresceu 11,3% em relação a igual período do ano passado, com destaque para a classe residencial que consumiu 16,0% a mais. A energia associada aos consumidores livres, localizados na área de concessão do Grupo (origem das receitas de disponibilização do sistema de transmissão e distribuição), essencialmente industriais, apresentou crescimento de 13,4% no mês analisado, totalizando 125,8 GWh. Já as vendas de energia da subsidiária Energisa Comercializadora e das geradoras Energisa Rio Grande, PCH Cristina e PCH Zé Tunin, no total de 100,5 GWh, tiveram aumento de 57,1%. A receita operacional líquida consolidada da Energisa, deduzida das receitas de construção, foi de R\$ 187,4 milhões em fevereiro de 2013, contra R\$ 193,2 em igual mês do ano passado. As receitas

e os custos de construção decorrem de obras de infraestrutura utilizadas na concessão dos serviços de energia elétrica. A esta atividade é atribuída margem zero.

Vendas no primeiro bimestre de 2013: no período, o consumo cativo e livre de energia foi de 1.650,8 GWh (10,2% maior que em igual bimestre do ano passado) e a energia total distribuída somou 1.826,2 GWh, ou seja, um avanço de 7,7% em relação ao primeiro bimestre de 2012, com destaque para o crescimento de 15,2% no consumo residencial. A receita operacional líquida consolidada, deduzida das receitas de construção, foi de R\$ 416,3 milhões, o que representa um acréscimo de 10,3% (ou R\$ 38,9 milhões) em relação a igual bimestre de 2012.

Indicadores Operacionais das Distribuidoras de Energia do Grupo Energisa - 1º bimestre de 2013

Descrição / Empresa	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Energisa Consolidada
Receita Operacional Líquida - R\$ milhões (**)	66,9	13,8	106,1	26,8	161,5	416,3
Variação % da Receita Operacional Líquida (**)	+ 9,7	- 0,7	+ 3,7	+ 21,8	6,1	+ 10,3
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio (GWh)	189,0	53,5	411,3	112,8	623,9	1.390,5
• Residencial	76,6	25,4	163,3	37,7	253,2	556,2
• Industrial	26,5	9,1	47,6	34,4	93,7	211,3
• Comercial	38,3	12,0	87,5	24,6	109,7	272,1
• Rural	23,8	0,8	25,5	4,6	55,0	109,7
• Outras classes	23,8	6,2	87,4	11,5	112,3	241,2
b) Suprimento de Energia Elétrica - GWh	-	-	36,8	-	-	36,8
c) Fornecimento não Faturado - GWh	(4,5)	(0,8)	(21,6)	(5,4)	(32,9)	(65,2)
d) Vendas de Energia ao Mercado Livre - GWh (*)	-	-	-	-	-	203,8
e) Vendas Totais de Energia - GWh (a+b+c+d)	184,5	52,7	426,5	107,4	591,0	1.565,9
f) Energia associada aos Consumidores Livres - GWh	53,9	-	125,9	0,4	80,1	260,3
g) Energia Total Distribuída - GWh (e+f)	238,4	52,7	552,4	107,8	671,1	1.826,2
h) Variação das Vendas no Mercado Próprio - % (*)	6,0	4,3	6,6	10,4	12,4	9,3
• Residencial	+ 12,7	+ 3,6	+ 13,5	+ 17,5	+ 18,2	+ 15,2
• Industrial	- 12,1	+ 7,9	- 16,5	- 1,5	- 3,8	- 7,3
• Comercial	+ 7,9	+ 6,1	+ 4,5	+ 14,4	+ 10,4	+ 8,2
• Rural	+ 8,6	+ 6,8	+ 16,7	+ 26,0	+ 28,4	+ 20,6
• Outras classes	+ 4,3	- 1,2	+ 10,3	+ 14,3	+ 11,1	+ 9,9
i) Variação da Energia associada aos Consumidores Livres - %	+ 15,4	-	+ 18,3	-	+ 10,8	+ 15,4
j) Variação das Vendas no Mercado Livre - %	-	-	-	-	-	+ 52,2
k) Variação da Energia Total Distribuída - %	+ 2,4	+ 2,4	+ 3,6	+ 3,3	+ 4,9	+ 7,7
EMG-Energisa Minas Gerais / ENF-Energisa Nova Friburgo / ESE-Energisa Sergipe / EBO-Energisa Borborema / EPB-Energisa Paraíba						
(*) Vendas das subsidiárias Energisa Comercializadora, Energisa Rio Grande e PCH Cristina.						
(**) Deduzida das receitas de construção.						

Esclarecimentos e informações adicionais:

Maurício Perez Botelho -
Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br
Tel.: (21) 2122-6900

Carlos Aurélio Martins Pimentel
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000